

NOSSO

CORPO CLÍNICO



HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

Afilado a
JOHNS HOPKINS
MEDICINE INTERNATIONAL

INFORMATIVO DO CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

ANO I / Nº 04 / JANEIRO 2016

Hospital será referência no tratamento do câncer

ÍNDICE



Assinatura selou a parceria entre Hospital Moinhos e Instituto Ling

O Hospital Moinhos de Vento e o Instituto Ling firmaram uma parceria para a construção do Centro de Oncologia Lydia Wong Ling, que será inaugurado em março de 2016, com o objetivo de construir um centro de referência para o tratamento do câncer no Sul do Brasil. O Centro buscará reduzir o tempo para o diagnóstico e tratamento do câncer, partindo do pressuposto de que essa doença é uma emergência. “Será um dos grandes investimentos da história do Hospital em uma área específica”, destaca o superintendente executivo do Hospital Moinhos de Vento, Fernando Torelly.

O foco das principais linhas de cuidado do câncer será nas áreas de mama, trato gastrointestinal, pulmão, neurologia, hematologia, ginecologia e melanoma – conforme a prevalência epidemiológica. Segundo o diretor médico da Instituição, Luiz Antonio Nasi, a nova proposta surgiu da concepção de que todo o Hospital deverá estar mobilizado para o tratamento e prevenção do câncer, considerando que esta é a segunda causa de morte no País depois das doenças cardiovasculares e cerebrovasculares.

O Centro de Oncologia terá um banco de dados para o registro de diversos tipos de tumores, no qual serão identificadas as características epidemiológicas. Também contará com uma equipe de pesquisa em oncologia e grupo de profissionais envolvidos no conceito de *nurse navigator* – modelo inovador

de assistência que acompanha o paciente durante todo o tratamento. Além disso, uma unidade de aconselhamento genético atuará em caso de risco hereditário para o desenvolvimento de tumores. Assim será possível intervir na prevenção e detecção precoce do câncer em geral.

Infraestrutura e investimentos tecnológicos

O Serviço de Oncologia está sendo remodelado e terá um andar inteiro dedicado ao tratamento do câncer – no Bloco B da Rua Tiradentes – que dispõe de unidades de radioterapia, quimioterapia e internação. Estão sendo adquiridos três novos aceleradores lineares para a radioterapia, um quarto equipamento de ressonância magnética e um tomógrafo de dupla fonte (que diminui a radiação e o tempo de exposição para os pacientes), seguindo o mesmo padrão tecnológico dos equipamentos na área de imagem como a ressonância magnética de alto campo (3 Tesla), que apresenta imagens com maior definição e precisão, rendendo maiores detalhes anatômicos das lesões e a tecnologia PET/CT para o rastreamento de diversos tipos de câncer.

O chefe do Serviço de Oncologia, Dr. Sérgio Roithmann, destaca que o objetivo é “transformar o Serviço em uma unidade que possa oferecer a melhor tecnologia, aliada a um modelo assistencial totalmente focado no paciente, com a participação conjunta de todos os especialistas necessários”.

2



Cem novos
leitos em 2017

3



Time de
resposta
rápida amplia
qualidade e
segurança

4



Dra. Desirée
celebra os
30 anos
da UTI Neo

Expectativas renovadas em 2016!



A primeira edição do Nosso Corpo Clínico de 2016 apresenta em sua matéria de capa a inédita parceria com o Instituto Ling para a construção do novo Centro de Oncologia do Hospital Moinhos de Vento. O Centro, que entrará em funcionamento a partir de março de 2016, será o primeiro a oferecer a tecnologia *TrueBeam*, equipamento de radiografia e radiocirurgia desenvolvido para tratar tumores com maior precisão e livre de movimento, incluindo os de pulmão. Com o investimento estimado em mais de R\$ 30 milhões, o Hospital

passará a disponibilizar os melhores recursos médico-assistenciais e tecnologia de ponta para o diagnóstico e tratamento da doença oncológica.

O apoio do Instituto Ling foi fundamental para o incremento do Centro de Oncologia, que levará o nome da matriarca da família, Lydia Wong Ling, que realiza trabalho voluntário há mais de três décadas, especialmente na Liga Feminina de Combate ao Câncer do Rio Grande do Sul.

Nesta edição destacamos também o conceito de unidades satélites dentro do Projeto HUB da Saúde da cidade de Porto Alegre. Em Canoas, o Hospital ocupará uma área no empreendimento de 600 m². Na unidade serão oferecidos procedimentos diagnósticos e tratamento de média e baixa complexidade integrada às linhas de cuidado do Hospital.

Na contracapa, confira também a entrevista com a chefe do Serviço de Neonatologia do Hospital Moinhos de Vento, Dra. Desirée Volkmer, que atua há 25 anos no Serviço, que em 2015, completou três décadas de cuidados especiais aos pacientes recém-nascidos.

O nosso grande desafio para 2016 é manter o crescimento e sustentabilidade financeira. A todos os colegas do corpo clínico, desejo um ano produtivo e de estreitamento da nossa parceria nos projetos futuros.

Boa leitura!

Dr. Luiz Antonio Nasi
Superintendente Médico do Hospital Moinhos de Vento

AGENDA

Local: Anfiteatro Hilda Sturm
Horário: 12h15min às 13h15min

29 DE MARÇO

RESUMO DOS GRAND ROUND - NOV E DEZ 2015

Prescrição de Reabilitação: Foco na Evidência e na Inovação (Nov/2015)

O evento abordou o novo modelo assistencial da Fisioterapia do Hospital Moinhos de Vento e teve a participação do chefe do Serviço, Leonardo Garcia. O Serviço completou 15 anos em 2015 e evoluiu de 30 para 200 atendimentos diários. Hoje as estatísticas apontam que entre 10 e 15% dos pacientes hospitalizados são críticos e crônicos.

Mayo Clinic Aortic Center: blending clinical practice, research and education (Dez/2015)

O encontro recebeu o gaúcho Dr. Gustavo Oderich, diretor da Divisão de Cirurgia Endovascular e professor de Cirurgia Vascular da Mayo Clinic College of Medicine (EUA). A técnica endovascular de aneurisma da aorta ou reparo endovascular de aneurisma reduz a perda de sangue, o tempo de cirurgia, de internação, a morbidade e a mortalidade em comparação à cirurgia aberta de aneurisma da aorta abdominal.



Hospital integra o Partners Forum

O *Partners Forum*, evento exclusivo para instituições afiliadas à Johns Hopkins Medicine International (JHI) marcou os dois anos de parceria entre o Hospital Moinhos de Vento e a instituição americana. As atividades aconteceram no mês de outubro de 2015, no Hotel Sheraton, em Porto Alegre. O evento é realizado anualmente, desde 2007, em diversos países (Estados Unidos, Líbano e Chile) e abordou temas voltados para a melhoria da qualidade e do acesso à saúde. A programação contou com a participação de representantes de diversas instituições, entre eles a presidente da JHI, Pamela Paulk.

Novo prédio amplia número de leitos

O Hospital Moinhos de Vento, deu início no mês de outubro, a construção de um novo prédio que, em 2017, vai disponibilizar 100 leitos. As vagas serão destinadas a terapia intensiva adulta, internação clínica e cirúrgica e internação de terapia hematológica. Ao todo, serão investidos cerca de R\$ 100 milhões no empreendimento, que se destacará por oferecer atendimento especializado às necessidades especiais de cada unidade, como a climatização específica para a área de hematologia.

Atlas de Urodinâmica

Em novembro de 2015, foi lançado o livro “Atlas de Urodinâmica”, que é uma publicação oficial da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e tem como editores os médicos Márcio Augusto Averbeck, do Hospital Moinhos de Vento, Luis Seabra Rios, do Albert Einstein, Cristiano Gomes, da USP e Walter Muller, do Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro. Também colaboraram com o projeto os médicos Paulo Roberto Sogari e Nelson Sivonei da Silva Batezini, ambos da Unidade de Vídeo-Urodinâmica do Serviço de Urologia do Hospital Moinhos de Vento. O livro tem 14 capítulos distintos, que abrangem todas as etapas do estudo urodinâmico.

Modernização da unidade do Iguatemi

A Unidade Iguatemi do Hospital Moinhos de Vento, instalada no 3º andar do Shopping Iguatemi, foi renovada. Com investimento de R\$ 4 milhões em novos equipamentos, tecnologia e estrutura mais moderna, são oferecidos serviços como terapia imunobiológica, exames laboratoriais e de diagnóstico, saúde bucal, consultas médicas em várias especialidades e vacinas. A Unidade coloca à disposição mais uma opção telefônica pelo número (51) 3537-8400 para a realização de agendamento de consultas, exames e outras informações.

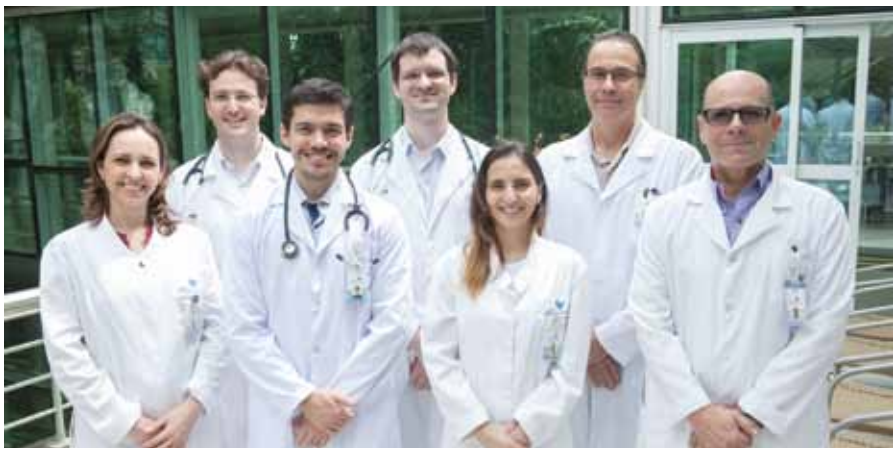
Unidade em Canoas



Hospital presente no Complexo Multiuso

O Hospital Moinhos de Vento vai integrar um complexo multiuso inédito no Rio Grande do Sul, às margens da BR-116, próximo do eixo Hospitalar de Canoas, com fácil acesso para toda a região. A Instituição será parceira no empreendimento imobiliário, ocupando uma área de 600 m², onde serão implantados serviços que seguem o conceito de Medicina Diagnóstica. As obras do complexo devem iniciar em março desse ano e concluídas em 2019. O Hospital Moinhos de Vento investirá cerca de R\$ 7 milhões na compra de equipamentos para exames de imagem.

Time de Resposta Rápida reduz e previne eventos críticos



Time de Resposta Rápida amplia qualidade e segurança

O Time de Resposta Rápida completou dois anos de atuação no mês de setembro. A equipe constituída por seis plantonistas e três rotineiros, atua em regime de 24 horas, 7 dias por semana. Dentro desse modelo, o trabalho da equipe se configura em uma das unidades da assistência para redução de eventos adversos e prevenção de riscos. Este grupo dá suporte aos médicos do corpo-clínico no atendimento de situações de instabilidade que podem ocorrer em uma unidade de internação.

O procedimento segue o seguinte fluxo: o médico da equipe é acionado pela enfermagem pelo ramal 4008 e se desloca para a área solicitada. Após o atendimento ele preenche uma ficha indicando o motivo do chamado, o tipo de intervenção, o quadro clínico do paciente, seus sinais vitais, condutas e evolução.

Principais resultados

- ▶ No 1º semestre de 2015 foram feitos **274 atendimentos**, sendo que os períodos com maiores chamados do Time de Resposta Rápida foram aos **finais de semana (49,9%)**, seguidos pelo **turno da noite (34,2%)**.
- ▶ As unidades com maior demanda no **1º semestre de 2015** foram as unidades de internação **C2 (27%)**, **C1 (15,7%)** e **B1 (11,3%)**.
- ▶ No **1º semestre de 2014**, **16,3%** dos pacientes foram transferidos para o CTI, e no mesmo período de 2015, foram **15%**.
- ▶ Os motivos mais frequentes dos chamados no **1º semestre de 2015** foram **hipoxemia (35,8%)**, **dor precordial (16,1%)** e **bacteremia (12,4%)**.
- ▶ Nos atendimentos realizados no **1º semestre de 2015**, as principais intervenções foram **prescrição medicamentosa (56,6%)**, **implementação de oxigênio (25,2%)** e **de ventilação não invasiva (12,4%)**.
- ▶ **96% dos chamados foram adequados**, o que representa uma boa percepção da gravidade por parte da enfermagem.

Tratamento intensivo para controle da pressão arterial: SPRINT TRIAL

Referência: *NEJM* 373(22):2103-16.

Em 26 de novembro de 2015 foi publicado no *New England Journal of Medicine* os resultados do estudo SPRINT. Consiste em um ensaio clínico randomizado, com 9.361 participantes não-diabéticos, com idade ≥ 50 anos, pressão arterial sistólica (PAS) ≥ 130 mmHg e risco aumentado de eventos cardiovasculares. Os pacientes foram divididos em dois grupos: tratamento intensivo, com PAS alvo inferior a 120mmHg, e tratamento convencional, com PAS alvo inferior a 140mmHg.

Os pacientes foram acompanhados por um período de 3,26 anos. A média da PAS foi de 121mmHg e 136mmHg nos grupos submetidos ao tratamento intensivo e ao tratamento convencional, respectivamente. O estudo foi interrompido precocemente devido a benefício significativo em análises interinas; o risco de eventos cardiovasculares (IAM, outras síndromes coronarianas agudas, AVC, Insuficiência cardíaca e morte por causas cardiovasculares) foi 25% inferior no grupo submetido ao tratamento intensivo (HR 0,75*, IC95% 0,64-0,89; NNT=185/ano**). Houve também redução na mortalidade total na ordem de 27% (HR 0,77, IC95% 0,60-0,90; NNT=154/ano).

* HR – Hazard Ratio – medida de associação análoga ao risco relativo, utilizada em análises de sobrevida. Representa o risco de eventos em um grupo em relação a outro.

** NNT – número necessário para tratar. Representa o número de pacientes submetidos ao tratamento para prevenir um evento. Interpretação prática: é necessário tratar 185 pessoas por um ano com o tratamento intensivo, em vez do tratamento convencional, para evitar um evento cardiovascular.

COMENTÁRIO

Dr. Miguel Gus
Cardiologista do Hospital
Moinhos de Vento



Os resultados representam quebra de paradigma na prevenção cardiovascular. As metas pressóricas passam para valores em torno de 120/80 mmHg. Parcela significativa de indivíduos que até então não necessitaria de prevenção cardiovascular será considerada hipertensa. Igualmente, pacientes que já estão em tratamento necessitarão de mais medicações.

Nesse momento medidas práticas já podem ser aplicadas. Devemos ampliar nossa capacidade de identificar hipertensos. Nos previamente definidos como pré-hipertensos (PAS entre 120-139 mmHg) devemos prescrever prevenção agressivamente. Primeiro por meio de medidas não farmacológicas e, naqueles com perfil de risco desfavorável, considerar tratamento farmacológico. Em pacientes já em tratamento e risco mais elevado, devemos ter como objetivo valores pressóricos mais baixos. Nesta situação consideramos duas faixas de metas de acordo com as possibilidades de cada caso. Os valores ideais de 120/80 mmHg e abaixo de 140/90mmHg quando já existam dificuldades de aumentar a intensidade da prescrição.

Neonatologia é referência no país nos cuidados dos bebês prematuros

A pediatra e chefe do Serviço de Neonatologia do Hospital Moinhos de Vento, Dra. Desirée de Freitas Valle Volkmer, atua há 25 anos na unidade que completou 30 anos em 2015. De acordo com a neonatologista, os cuidados com os prematuros evoluíram muito nos últimos anos. “Hoje temos equipamentos mais modernos, procedimentos mais eficazes e menos invasivos para atender ao recém-nascido clinicamente doente, os prematuros de baixo peso e os casos de gestações múltiplas. São 27 leitos de UTI neonatal para um volume de aproximadamente 360 partos por mês.

Desde 2010, a UTI Neonatal do Hospital Moinhos de Vento, faz parte da Rede *Vermont Oxford*, organização seleta cuja missão é melhorar a qualidade e a segurança do cuidado a recém-nascidos por meio do compartilhamento de índices de assistência entre 917 UTIs neonatais de mais de 30 países. No Brasil são apenas oito unidades e o Hospital apresenta resultados superiores à média geral.

Quais são as principais causas do parto prematuro? O maior fator de risco para o parto prematuro é um nascimento prematuro anterior, gravidez de múltiplos, ausência do pré-natal, fumo, álcool, drogas, infecções do trato urinário, sangramento vaginal, diabetes, obesidade, baixo peso, pressão alta ou pré-eclâmpsia, distúrbios de coagulação, algumas anomalias congênitas do bebê, gestações muito próximas, gravidez fruto de fertilização *in vitro* e idade menor de 17 anos e acima de 35.

Quais são os marcos na evolução da Neonatologia? Nos últimos 50 anos, a mortalidade neonatal diminuiu de forma bastante marcante. Um dos marcos foi a introdução, nos anos 90, da terapêutica com o surfactante exógeno para o tratamento da síndrome do desconforto respiratório neonatal ou doença pulmonar de membranas hialinas, que levou a uma sen-



Dra. Desirée e equipe: zelo pelo cuidado intensivo aos pequenos pacientes

sível queda da morbimortalidade de recém-nascidos de pré-termo. Ao lado dos avanços relativos às novas modalidades de ventilação, o emprego da pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) de maneira precoce e ampla mostrou-se como uma das formas mais adequadas de ventilação do pequeno prematuro. A avaliação de recém-nascidos com afecções neurológicas tem se beneficiado das modernas tecnologias de imagem, permitindo o estabelecimento de um prognóstico mais acurado.

Qual é o grande diferencial da Neonatologia do Hospital Moinhos de Vento? O modelo médico assistencial é o que nos diferencia e faz com que tenhamos uma baixa mortalidade, menor morbidade e mais qualidade de vida para os bebês. Nossa equipe multiprofissional atua de forma coordenada, segue protocolos revistos periodicamente e as evidências recentes. A sobrevivência dos bebês prematuros extremos (abaixo de 1.000g) vem aumentando nas últimas décadas. Nosso serviço apresenta índices compatíveis com outros centros de referência mundiais. A taxa de sobrevivência nos bebês abaixo de 1.500g foi de 89,1% em 2014. Hoje os bebês que recebem alta não necessitam de oxigênio e as mães saem amamentando seus filhos. O grau de displasia bronco pulmonar na alta é baixíssimo e não temos casos de retinopatia grave. Te-

mos um corpo clínico aberto, o que facilita a comunicação e as decisões em conjunto. O nosso grande diferencial são as pessoas, que garantem o nosso DNA. As tecnologias vão chegar, vamos aderir e implantar, mas o relacionamento humano e o comprometimento da equipe com esse trabalho é inerente a tudo isso.

Como é conduzido o acompanhamento dos pais dos bebês internados?

Quando o período de internação é longo, o estresse vivido pelos pais não é mensurável. O prematuro extremo vive altos e baixos, as complicações, mesmo que não desejadas,

são esperadas e todo apoio aos familiares é necessário. Por isso, temos encontros semanais com os pais dos bebês internados para escutar os anseios, as expectativas e explicar a evolução do tratamento. O projeto “Tenho algo a te dizer” incentiva que pais, cujos filhos já receberam alta, deixem uma mensagem de esperança a quem ainda vai passar dias no Hospital. O Programa de Educação para Alta (PEPA) é um protocolo de “Capacitação de Pais da UTI Neonatal” que prepara as famílias para cuidarem de seus filhos após a alta.

Quais os maiores desafios no controle de infecções na neonatologia?

A combinação de pacientes imunologicamente imaturos, a alta complexidade e a longa permanência na UTI expõem os mesmos ao maior risco de infecção. Para evitar esses riscos, múltiplas estratégias de sensibilização são adotadas. Uma delas é a criação de um grupo de higiene de mãos formado pelos profissionais da própria assistência que fiscalizam e impactam na adesão a essa prática, já que os mesmos conseguem disseminar essa cultura com maior facilidade entre os demais colaboradores. Toda a equipe multiprofissional que atua na Neo e os pais são orientados a higienizar as mãos utilizando a técnica correta ao adentrar a unidade e nos demais cinco momentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde.

EXPEDIENTE

Informativo do Corpo Clínico do Hospital Moinhos de Vento – Ano I / N° 04 / Janeiro 2016

Hospital Moinhos de Vento – Rua Tiradentes, 333 – Fones (51) 3314-3434 / www.hospitalmoinhos.org.br

Coordenação: Débora Elmo e Diocélia Jungbluth – Coordenação Técnica: Departamento de Marketing – Projeto Gráfico e Diagramação: Leandro Bulsing – Jornalista Responsável, Redação e Edição: Paula Oliveira de Sá (MTb 8575) – Comissão Editorial: Luiz Antonio Nasí, Carisi Anne Polanczyk, Gabriel Dalla Costa, Maicon Falavigna – Fotografias: Arquivo do Hospital Moinhos de Vento e Leonardo Lenskij.

CONFIRA
AS EDIÇÕES
ANTERIORES

